

8 DE MARÇO

Dia Internacional de Luta das Mulheres

Mulheres na luta pela democracia



Informativo da CUT Regional Vale do Aço - Março/2024

Por muito tempo na história do Brasil e do mundo o destino das mulheres tem sido traçado de forma autoritária. Por muito tempo as mulheres não podiam ultrapassar os limites do lar. Trabalhar fora? Votar? Usar anticoncepcional? Estudar? Escolher um parceiro ou parceira? Divorciar-se? Não ter filhos? Usar roupas curtas ou calças? Participar da política? Ter cargo de chefia? Atuar em profissões predominantemente ocupadas por homens? Nem pensar! Nessa sociedade em que os homens são colocados como superiores e donos do poder de decisão (patriarcal), a vontade das mulheres é ignorada, massacrada. E aquelas que ousam desobedecer são ameaçadas e silenciadas.

E se a história tem mudado, se hoje as mulheres podem ser o que quiserem, ocupar espaços em todo lugar, é porque elas não se acovardam. O surgimento do 8 de março veio com esse objetivo.

ORIGENS

Várias histórias são contadas para justificar a origem do Dia Internacional das Mulheres. Uma delas remonta a um incêndio criminoso ocorrido em 8 de março de 1857, em uma fábrica têxtil de Nova Iorque. O patrão teria queimado suas empregadas por terem feito greve. Mas há estudos, como da autora canadense Renée Cote, que apontam essa história como um mito. Segundo ela, houveram sim greves e assassinatos de mulheres, mas o real sentido da data está relacionado às manifestações de operárias russas, em 1917. Ou seja, tentaram apagar o engajamento político dessas mulheres socialistas que criaram o 8 de março.

Em memória dessas e de muitas mulheres que lutaram e lutam por igualdade, justiça, trabalho decente, respeito e liberdade, as mulheres da Central Única dos Trabalhadores (CUT), de movimentos populares e mandatos populares do Vale do Aço, se reúnem todos os anos no 8 de março.

A LUTA CONTINUA

Este ano, em que se completam 60 anos do Golpe Civil Militar ocorrido no Brasil, a luta é dedicada não só àquelas que foram torturadas e assassinadas na resistência ao regime, mas também às que estiveram e estão empenhadas na defesa da democracia. As mulheres não aceitam um destino imposto e restrito que a sociedade patriarcal e machista quer projetar. Elas querem, podem e são livres para construir suas próprias histórias. E por isso, colocam aqui suas reivindicações. Participe dessa luta! A construção de um país democrático depende, sobretudo, do envolvimento das mulheres!

Há 60 anos, sofremos um Golpe Civil Militar. Mas provamos que somos raízes de resistência e força. Carregamos uma história de luta e fé. E a transformação depende de nós!

Fotos de algumas das mulheres que lutaram contra a Ditadura Civil Militar instalada no Brasil em 1964.

Conheça algumas das nossas bandeiras:

Em defesa da democracia, contra o golpismo e o fascismo;

Contra o machismo e o patriarcado;

Maior participação na política e nos espaços de poder;

Mais creches, universidades federais, educação pública e de qualidade;

Contra as privatizações, em defesa dos serviços públicos e do bem comum;

Por uma política pública de cuidados, que possa dividir as responsabilidades da atenção às crianças, idosos, pessoas com deficiência ou enfermas, de forma mais justa;

Pelo fim da violência contra as mulheres e o feminicídio;

Em defesa da vida e da soberania dos povos, contra as guerras;

Contra o racismo, a LGBTfobia e a intolerância religiosa;

Em defesa da água, do meio ambiente e dos povos originários;

Por igualdade salarial e pelo fim do assédio;

Por segurança alimentar, em favor da agroecologia;

Por autonomia sobre nossos corpos e descriminalização do aborto, como política de saúde pública;

Contra a invisibilização das mulheres na História.

"Se você é uma pessoa inconformada com as injustiças e com as desigualdades, você é uma pessoa feminista e talvez não saiba que seja. Não tem nenhum bicho de sete cabeças. O que a gente quer, na verdade, é uma sociedade livre de desigualdades e violência".
Djamila Ribeiro

Fotos de algumas das mulheres que lutaram e lutam por democracia e justiça social.